

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Economia – Sucesso no mundo dos negócios

“A história de dois jovens cujo sucesso provém do dinheiro das suas mesadas”.

6º Episódio: “Finalmente um empréstimo!”

Autor: Frédéric Gakpara

Editores: Sandrine Blanchard e Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Rita (*Jane*) (18 anos, gémea, rapariga/female)
- Pai Aurélio (*Dad*) (Pai dos gémeos, 47 anos, homem/male)
- Motorista (*Driver*) (Condutor de táxi, 50 anos, homem/male)
- Lojista (*Shopkeeper*) (Passageiro, 40 anos, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Rui (*John*) (18 anos, gémeo, rapaz/male)
- Funcionário da Câmara de Comércio (*Office worker*) (56 anos, homem/male)
- Funcionária atrás do balcão (*Woman behind the counter*) (Funcionária da Câmara de Comércio, 40 anos, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à radionovela sobre economia, que conta “A história de dois jovens, cujo sucesso provém do dinheiro das suas mesadas”. Passou um ano desde que Rita e Rui pediram ao tio Salomão e ao Alfredo que os ajudassem a promover o seu pequeno negócio na Europa. Graças aos contactos deles, os gémeos encontraram alguns distribuidores agro-alimentares interessados nos seus produtos. No entanto, exportar para a Europa é um negócio caro. Apesar de Rita e Rui terem poupado dinheiro, não têm o suficiente. Só um empréstimo pode resultar. É o que vamos descobrir neste sexto episódio, intitulado “Finalmente um empréstimo!”.

Música: “Mofolo Hall”, Ndumiso, Archivnummer: 4046767000

Cena 1: A viagem.

**Atmo: Interior de autocarro, trânsito, depois fade under
(SFX: Inside a bus, traffic, then fade under)**

1. Narrador:

Rita e o pai estão a caminho de um funeral, a mais de cem quilómetros de distância. Rita faz tudo para se aproximar do pai e tentar convencê-lo...

- 2. Rita:** Pai, sei que não estás muito interessado no nosso negócio, mas sabias que até agora já conseguimos poupar quase dois mil e seiscentos euros?
- 3. Pai:** Estás a brincar! Como é que conseguiram poupar tanto?
- 4. Rita:** Não, não estou a brincar! Alguns supermercados até concordaram em vender os nossos amendoins salgados por causa das embalagens originais que criámos. E aconteceu o mesmo com a nossa farinha de amendoim em sacos herméticos e em garrafas bem decoradas. E agora temos um mercado enorme!
- 5. Pai:** **(céptico)** Então e os vossos exames deste ano? Quando é que vão parar de se concentrar no negócio e estudar?
- 6. Rita:** Pai, sabes bem que eu e o Rui nunca reprovámos! Os estudos são muito importantes para nós. Se nos esforçarmos, podemos ter sucesso nos estudos e nos negócios!

- 7. Pai:** Estás a tentar dizer-me que querem fazer disso a vossa profissão?
- 8. Rita:** O tio Salomão e o Alfredo ajudaram-nos a conseguir algumas encomendas grandes na Europa, pai! Estamos a falar de muito dinheiro! Só precisamos de algum crédito para podermos dar resposta a todos os pedidos. Vamos dar emprego pelo menos a vinte pessoas que nos vão ajudar. Tornámo-nos pequenos chefes, pai! O Rui trata da gestão e das finanças e eu sou responsável pelos negócios e pela comunicação. Um dia, vamos ter de abrir a nossa própria empresa!
- 9. Pai:** Minha filha, com tantos negócios que há no mundo, porque é que tu e o teu irmão só se interessam por amendoins?
- 10. Rita:** Não te preocupes, pai! Já passámos a fase em que andávamos nas ruas com amendoins em cima da cabeça. Agora, estamos a experimentar diferentes maneiras de transformar amendoins, para podermos vender derivados originais! Queremos exportar os aperitivos com mais saída e até já escolhemos o nome para a nossa empresa: “Aperitivos dos Trópicos”!

- 11. Pai:** **(ficando mais entusiasmado com a ideia)**
Que nome romântico! Rita, dá gosto ver os vossos olhos a brilhar quando falam deste projecto! É um orgulho para qualquer pai! Mas cada coisa a seu tempo, como sempre aprendi. Para mim, vocês ainda são crianças e tenho medo que estejam a ir depressa demais. Uma criança deve aproveitar a infância! Tenho medo por vocês, só isso.
- 12. Rita:** Bem, agora sei de onde vem o meu medo sempre que eu e o Rui temos de tomar decisões sérias... É de ti, pai!
- 13. Pai:** Explica.
- 14. Rita:** Quando tenho medo, não é por mim, é pelo Rui! Sinto-me responsável por tudo o que lhe possa acontecer! Ele diz muitas vezes que sou como uma mãe para ele. Pai, também estamos a fazer isto por ti, em tua homenagem, e para provar que fizeste tudo o que podias por nós, mesmo sem a mãe!
- 15. Pai:** Esteja ela onde estiver, tenho a certeza de que está muito orgulhosa de vocês.

Atmo: Silêncio

(SFX: Silence)

- 16. Rita:** (hesitando) Pai... Precisamos que sejas nosso fiador, para conseguirmos um empréstimo na instituição de microcrédito.
- 17. Pai:** Mas porquê? Têm os dois dezoito anos!
- 18. Rita:** Eles disseram que mesmo quando se tem sessenta anos, é preciso ter dois fiadores. E o rendimento deles tem de chegar para cobrir o empréstimo, mais um terço do crédito solicitado, mais uma hipoteca como garantia caso o montante pedido seja muito alto.
- 19. Pai:** Mas o que é isto? Eles querem ajudar-vos ou não?! Bem, e quanto é que vocês querem pedir?
- 20. Rita:** Sete mil euros...
- 21. Pai:** Quanto?! E como é que vão conseguir pagar isso?

22. Rita: Temos encomendas superiores a esse valor! O Rui calculou todos os nossos gastos, renda, matérias-primas, sacos, embalagens, transporte por mar e as outras despesas. Por isso, precisamos desse dinheiro. E também queremos guardar uma parte para alguma eventualidade.

23. Lojista: Hey, motorista! Para onde é que me está a levar? É aqui que saio!

24. Motorista: Como é que eu havia de saber? Sou algum adivinho?

Atmo: O autocarro pára, o cliente sai e o carro arranca outra vez (SFX: The bus stops, the customer gets out and the car starts up again)

25. Pai: Que garantias é que têm para cobrir o empréstimo?

26. Rita: As encomendas são oficiais! O tio Salomão é o nosso representante na Suíça e temos o Alfredo na Alemanha. Estão os dois a acompanhar tudo de perto.

27. Pai: Vou entrar em contacto com eles para saber mais pormenores. Se o vosso negócio parecer credível, não haverá motivos para não vos ajudar! Até já conseguiram poupar mais de um terço do crédito que querem! Parabéns! Eu vou ser vosso fiador e também vou tratar da hipoteca, se for preciso.

28. Rita: **(abraça o pai)** Oh, obrigada, pai! Eu sabia que podia contar contigo!

29. Pai: Mas ainda têm de arranjar o segundo fiador!

30. Rita: Já temos! A avó pediu à tia Aurora e ela concordou! Agora está nas tuas mãos, pai!

Atmo: O autocarro chega a uma paragem
(SFX: The bus comes to a stop)

31. Pai: Chegámos! Continuamos a falar quando voltarmos, está bem?

32. Rita: Está bem, pai!

Música: “Africadelic”, Manu Dibango, Archivnummer: 4050019000

33. Narrador:

Entretanto, Rui tem tentado obter uma licença de operador económico e registar-se na Câmara de Comércio.

Cena 2: Na Câmara de Comércio.

Atmo: Pessoas, telefones, faxes, depois fade under
(SFX: People, telephones, faxes, then fade under)

- 34. Funcionário:** Sim, em que posso ajudar?
- 35. Rui:** Vim cá ontem para saber como se pode obter uma licença de operador económico. Voltei para tratar das burocracias!
- 36. Funcionário:** E onde é que está a pessoa interessada?
- 37. Rui:** Sou eu, senhor.
- 38. Funcionário:** **(muito surpreendido)** Como? Mostre-me o seu bilhete de identidade... **(uma pausa)** Mas ainda é estudante!
- 39. Rui:** Também tenho um negócio!

- 40. Funcionário:** Tem algo que prove isso?
- 41. Rui:** Existe algum diploma para vendedores de rua neste país?
- 42. Funcionário:** Um rapaz de dezoito anos pensa que pode falar assim comigo?!
- 43. Rui:** Senhor, vim cá para tratar do meu cartão e não para discutir consigo!
- 44. Funcionário:** **(muito chateado)** Duas fotos! Bilhete de identidade! Vá pagar ao balcão! E preencha estes formulários!

Atmo: Funcionário praticamente bate na mesa quando dá os formulários a Rui. Rui recolhe-os. Passos dele à medida que se dirige para o balcão

(SFX: Office worker practically hits the table when he gives John the forms. John picks them up. His steps as he makes his way to the counter.)

- 45. Rui:** **(falando consigo próprio)** Como as pessoas podem ser desagradáveis! Se calhar tinha de estar bem vestido, não? **(para a mulher atrás do balcão)** Bom dia!

46. Funcionária: Bom dia!

47. Rui: Queria pagar o meu cartão de operador económico!

48. Funcionária: Certamente!

Atmo: Contando notas
(SFX: Counting notes)

49. Funcionária: Preencha os formulários, por favor. Uma cópia é para mim e outra, mais o recibo, são para o funcionário que o atendeu antes. Tem uma empresa para registar?

50. Rui: Sim! Chama-se “Aperitivos dos Trópicos”. Já acabei de preencher os formulários.

51. Funcionária: Pode entregá-los! **(balbuciando)** Sim... aqui... E tem de assinar outra vez aqui.

52. Rui: Oh, sim! Descupe! **(pausa)** Aqui tem!

53. Funcionária: Perfeito! Aqui tem o recibo! Boa sorte no seu negócio!

54. Rui: Obrigado!

Atmo: Passos do Rui a voltar ao funcionário

(SFX: We hear John's steps as he goes back to the office worker)

55. Rui: Já acabei, senhor!

56. Funcionário: Assine o registo!

57. Rui: Está bem.

58. Funcionário: Aqui tem! O seu cartão e a sua identificação!

Atmo: Passos do Rui a sair

(SFX: John's steps as he exits)

59. Rui: **(murmurando)** Ser educado nunca fez mal a ninguém!

Outro

O pai dos gémeos hipoteca os seus imóveis para os filhos poderem ter acesso ao crédito que pediram. Rita e Rui sabem bem a responsabilidade que têm agora. Têm de ter sucesso!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!

Música: “Bwamba”, Baka Beyond, Archivnummer: 4083639000